

Ensino básico obtém verbas do Planalto

O presidente Fernando Collor liberou ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, Cr\$ 75,4 bilhões para serem aplicados na criação, este ano, de 1,8 milhão de novas vagas nas escolas públicas de ensino básico. Segundo o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, com essas vagas, o déficit educacional no País é de 1,35 milhão de vagas para crianças entre 7 e 14 anos de idade. De acordo com Chiarelli, no início do governo Collor esse déficit era de 4,35 milhões de vagas e no ano passado caiu para 3,15 milhões.

Os recursos liberados pelo presidente Fernando Collor vem do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE) — Cr\$

53,1 bilhões — e do Orçamento da União — Cr\$ 22,3 bilhões. Esse dinheiro será utilizado basicamente na reforma de escolas já existentes e na ampliação do número de salas de aula, uma vez que das 262 mil escolas públicas existentes no País, 162 mil têm apenas uma sala de aula. Segundo um levantamento feito pelo Ministério da Educação, apenas 29% dessas escolas estão em bom estado de conservação.

O ministro disse também que só receberão os recursos aqueles estados e municípios que admitirem professores mediante concursos públicos; que treinarem e melhorem a qualidade do seu corpo docente e seguirem um plano de carreira e o estatuto do magistério.